

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ACERVO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
(MST): DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS**

Tigas Francelino (tigasfrance@gmail.com)

Fabiano Coelho (fabianocoelho@ufgd.edu.br)

A Iniciação Científica em questão tem como objetivo central a organização e a digitalização do acervo documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no estado de Mato Grosso do Sul (MS), atualmente sob a guarda da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e orientada pelo professor Fabiano Coelho. Este acervo, de grande relevância histórica e social, reúne documentos que abrangem o período de 1985 — ano de criação do MST em MS — até 2019. Entre os materiais encontrados estão correspondências, relatórios, artigos acadêmicos, materiais formativos, jornais, manuscritos e outros registros que testemunham a trajetória do movimento no estado. A organização de um acervo com tal diversidade e densidade exige um trabalho meticuloso, orientado por métodos arquivísticos e pela preservação. O processo inclui etapas fundamentais como o armazenamento adequado dos documentos, visando sua conservação física; a higienização, que previne danos e perdas na integridade dos materiais; e a categorização, que facilita a construção de um catálogo sistemático e acessível. A digitalização é um dos pilares do projeto, pois além de garantir a preservação digital dos documentos, amplia as possibilidades de acesso e pesquisa, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral.

Cada documento digitalizado é acompanhado de uma descrição detalhada, contendo informações como data, tipo documental, autor ou remetente, destinatário e os principais temas abordados. Esse trabalho descritivo é essencial para a construção de um catálogo digital eficiente, que não apenas organiza os documentos, mas também valoriza e contextualiza o conteúdo do acervo. A partir dessa estrutura, pretende-se criar uma base de dados acessível, que contribua para o estudo da história da luta pela terra no Mato Grosso do Sul, em especial a trajetória do MST. Os resultados obtidos até o momento apontam para a importância de preservar e divulgar a memória dos movimentos sociais, reconhecendo sua contribuição histórica para a construção de uma sociedade mais justa. O acervo do MST/MS não é apenas um conjunto de documentos; é um testemunho das resistências, conquistas e desafios enfrentados por trabalhadores rurais organizados em busca de reforma agrária, justiça social e dignidade. A digitalização desse material representa um passo fundamental para garantir que essa memória não se perca e possa ser acessada por futuras gerações de pesquisadores, estudantes e cidadãos interessados na história dos movimentos sociais no Brasil. Além disso, os trabalhos realizados no acervo oferecem novas possibilidades de leitura e interpretação sobre o processo de reforma agrária no estado, ampliando a compreensão da sociedade sobre os significados e impactos da luta pela terra. A Iniciação Científica, portanto, não apenas organiza documentos, mas também constrói pontes entre o passado e o presente, promovendo conhecimento, memória e reflexão crítica. Este trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do

Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Palavras-chave: mst; mato grosso do sul; digitalização.